

zabumbeirosCARIRIS
guerreiro_{de}fitas





A sonoridade produzida pelos Zabumbeiros Cariris nos remete ao homem essencial, quando ainda éramos imunes aos venenos civilizatórios e os tambores do mundo batiam em uníssono com os nossos corações e festejávamos a vida com todas as querências de um futuro em luxuriante harmonia com a Mãe Natureza. Esta é uma trilha sonora para uma vida toda que se perde num momento e noutra se encontra reinventado, fortalecido e mais feliz, se possível. Vida longa musical aos Zabumbeiros Cariris!

Luiz Carlos Salatiel

Poeta, músico, artista e produtor cultural.

ZABUMBEIROS CARIRIS

O nome Zabumbeiros Cariris surge da inspiração nas antigas bandas cabaçais, ainda quando de formação indígena, que tocavam no Cariri cearense, usando por base dois pífanos de ossos de animais e duas zabumbas feitas de cabaças, cujo som grave marcavam o tempo como o pulsar de um coração.

Os Zabumbeiros Cariris propõem-se o cultivo de uma musicalidade cabocla, mestiça, não só nordestina como brasileira. Com arranjos que dialogam o tradicional com o contemporâneo, sua música tem o sabor do campo e do asfalto, do inverno e da seca, das dores da escassez e da alegria da fartura, remontando as festas do interior, das quermesses e romarias de Juazeiro do Norte.

Há 14 anos na estrada, os Zabumbeiros Cariris já se apresentaram em diversas ocasiões pelo Ceará, pelo Brasil e Portugal. Participou de eventos de grande relevância cultural, dentre eles: MOSTRA SESC CARIRI DE CULTURAS (várias edições), MALOCA DRAGÃO DO MAR (2016); POLIFONIAS DRAGÃO DO MAR (2015-2016). Com o projeto "Canto de Feira", circulou pelo estado do Ceará através da PLATAFORMA DE CIRCULAÇÃO PETROBRAS (2015-2016) e pelo EDITAL DAS ARTES DA SECULT - CE (2015); Com grupos de teatro e dança, conceberam e executaram trilhas sonoras de espetáculos cênicos, tais como "Charivari", com o qual circularam pelo projeto PALCO GIRATÓRIO (2012) e com cujo grupo atualmente executam a trilha de "Poeira" (2016), e "Vórtices", espetáculo de dança com o qual circularam pelo Ceará integrando a programação da II BIENAL INTERNACIONAL DE DANÇA (2011); Participaram do FÓRUM MUNDIAL DE TURISMO, GASTRONOMIA E CULTURA, em Coimbra - Portugal (2011) como convidados da Universidade de Coimbra; além de inúmeras apresentações pelo Cariri, conquistando uma aceitação excepcional do público em cada local por onde passa.



Amélia Coelho
Voz e percussão



Flauberto Gomes
Percussão e vocais



Vinicius Pinho
Percussão e vocais



Haarlem Resende
Percussão



Diego Souza
Violão e vocais



Antônio Queiroz
Baixo e vocais



Ranier Oliveira
Sanfona e vocais



GUERREIRO DE FITAS

Guerreiro de Fitas' é a celebração da resistência do fazer musical dos Zabumbeiros Cariris. O grupo desponta em um cenário árido para a música autoral cearense, com o desafio de oferecer cultura e originalidade em uma roupagem que permita agradar os mais variados públicos. Vindos de Juazeiro do Norte, no Cariri cearense, os músicos trazem em sua bagagem a batida ancestral dos povos guerreiros Kariris, baseada na sonoridade de instrumentos típicos da região, oferecendo um som com raízes profundas na tradição caririense.

O álbum "Guerreiro de Fitas' contou com a produção de André Magalhães, premiado músico, arranjador e produtor musical mineiro, que também é um incansável pesquisador da cultura tradicional brasileira. Gravado no Cariri no início de 2016 e mixado entre São Paulo e o Cariri, o disco conta com a participação de grandes artistas caririenses, como Abidorol Jamacaru, Ranier Oliveira, Ermanno Moraes, Banda Cabaçal Santo Antônio, Beto Lemos e Luciano Brayner, que entre

tantos artistas contribuíram muito para processo de embelezamento desse trabalho. Para dar a liga ao disco, o produtor André Magalhaes, convidou cada integrante e reuniu todos no EDS ESTUDIO em Juazeiro do Norte, para gravar todo o projeto ao vivo. Apesar da ideia de ter cada um dos instrumentos no mesmo espaço parecer impossível, o resultado foi incrível, chegando ao timbre mais puro e verdadeiro, ao essencial som dos Zabumbeiros Cariris

Contemplados pelo Edital das Artes da SECULT/2014, pegaram impulso e fôlego para a criação do segundo disco. Assim, os Zabumbeiros Cariris se reinventam, se adequam e se moldam aos novos tempos.



O SHOW

No show, as novas canções do disco são apresentadas com inovação, abrindo passagem para destacar a produção musical amadurecida nesses derradeiros anos, adquirida por meio das partilhas com os compositores, poetas e parceiros caririenses e de além Araripe. Deste modo, visitam o velho caderno de músicas em busca de trazer a tona belas canções inéditas como “Clara” de Abidoral Jamacaru, “Lagoa dos meus Olhos” do poeta Ermano Moraes e a releitura arejada de canções como “O Peixe”, também de Abidoral Jamacaru em parceria com Patativa do Assaré, “Pedra na Baladeira” de Ricardo Baía e João Fontes. Também chamam as forças das matas em Clariô Ôke, do multi-instrumentista Luciano Brayner e sintetizam a resistência da tradição popular homenageando os mestres do cariri na pecinha “Guerreiros de Fitas” de Amélia Coelho. Passeiam, ainda, por temas marcantes de velhas conhecidas do público, agora com novos arranjos compostas para o primeiro disco e amplamente divulgadas em seus shows que sempre acabam com uma alegria contagiante no terreiro junto ao povo.





Fotos: Samuel Macedo e Hélio Filho

Produção: Luciano Morais

+55 (85) 986108811

zabumbeirosclariris@gmail.com

[@zabumbeirosclariris](https://www.instagram.com/zabumbeirosclariris)



zabumbeiros CARIRIS

14 ANOS

zabumbeiroscariris@gmail.com